

Avanços e Barreiras na Teledontologia: Navegando na Era Pós-COVID

Howard Lopes Ribeiro Junior^{1, 2, *}

¹ Programa de Pós-Graduação em Medicina Translacional, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

² Programa de Pós-Graduação em Patologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

* Correspondência: howard@ufc.br.

Citação: Ribeiro Junior HL. Avanços e Barreiras na Teledontologia: Navegando na Era Pós-COVID. Brazilian Journal of Dentistry and Oral Radiology. 2023 Jan-Dec;2:bjd21.

doi: <https://doi.org/10.52600/2965-8837.bjdor.2023.2.bjd21>

Recebido: 1 Janeiro 2023

Aceito: 5 Janeiro 2023

Publicado: 10 Janeiro 2023



Direitos autorais: Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (CC BY 4.0).

Resumo: A teledontologia experimentou um aumento notável em popularidade, particularmente durante a pandemia de COVID-19, pois oferece uma alternativa mais segura para consultas dentárias, reduzindo os riscos de contágio enquanto mantém o acesso aos cuidados. Inicialmente, as teleconsultas começaram com triagem online, evoluindo para um componente crítico do cuidado dental durante a pandemia. Estudos mostram uma recepção positiva entre dentistas e pacientes, apreciando a conveniência e eficácia da teledontologia. Apesar do baixo envolvimento pré-pandemia, a era da pandemia testemunhou um aumento significativo na conscientização e uso da teledontologia entre os dentistas, sugerindo uma mudança de paradigma nas práticas dentais. Pesquisas sublinham o potencial da teledontologia como uma ferramenta de longo prazo, particularmente benéfica para áreas remotas ou carentes, oferecendo serviços como triagem, consultas e acompanhamentos. Uma revisão sistemática enfatizou sua eficácia, custo-eficiência e potencial integração em serviços de saúde de rotina. A validade da teledontologia é apoiada por descobertas que podem ser comparáveis a interações presenciais, especialmente em configurações específicas como programas baseados em escolas e áreas rurais. No entanto, a adoção da teledontologia enfrenta desafios, incluindo faturamento, preocupações administrativas e ceticismo sobre sua eficácia entre alguns profissionais da odontologia. Fatores que influenciam a adoção incluem expectativa de desempenho, expectativa de esforço e influência social. Uma abordagem multifacetada abordando barreiras em níveis individual, comunitário, organizacional e político é essencial para uma aceitação mais ampla e integração em sistemas de saúde oral convencionais. Apesar desses obstáculos, um número crescente de dentistas está integrando a teledontologia, motivados pela conveniência do paciente, pelo impacto da pandemia e pela acessibilidade. No entanto, preocupações sobre reembolso persistem como barreiras significativas. Compreender as diversas motivações e valores dos stakeholders é crucial para incentivar a adoção bem-sucedida da teledontologia. Embora não possa substituir todos os aspectos do cuidado dental presencial, a teledontologia se tornou uma ferramenta essencial na indústria odontológica, aprimorando o acesso e oferecendo uma alternativa de consulta mais segura durante e potencialmente além da pandemia.

Palavras-chave: Teledontologia; pandemia de COVID-19; Adoção e desafios.

Prezados autores,

A teledontologia experimentou um aumento significativo em popularidade, particularmente após a pandemia de COVID-19, que mudou profundamente o acesso aos cuidados dentários. Essa mudança é impulsionada pela necessidade de reduzir o risco de contágio enquanto garante um tratamento dentário eficaz e alívio dos sintomas. A adoção de teleconsultas, que começam com triagem online, foi um compromisso crítico durante a

pandemia, limitando o acesso dos pacientes aos consultórios odontológicos, mas fornecendo cuidados essenciais. Pesquisas indicam que tanto dentistas quanto pacientes demonstraram atitudes positivas em relação à teledontologia, apreciando sua conveniência e eficácia. Um estudo destacou que a maioria dos pacientes ficou satisfeita com a experiência em teledontologia, e os profissionais da odontologia se sentiram confiantes e competentes após realizar consultas por vídeo [1].

Outro estudo demonstrou que, antes da pandemia, o conhecimento e a prática da teledontologia eram relativamente baixos entre os dentistas. No entanto, durante a pandemia, houve um aumento notável na conscientização e aplicação da teledontologia, sugerindo uma mudança nos paradigmas da prática odontológica. Os dentistas reconheceram o potencial da teledontologia como útil em sua prática, com muitos expressando vontade de continuar seu uso pós-pandemia [2]. Além disso, a implementação da teledontologia inclui várias subunidades como teleconsulta, telediagnóstico, teletriagem e telemonitoramento, que são vitais para facilitar o cuidado dental remotamente. Apesar de seus benefícios, a aceitação da teledontologia enfrenta desafios, necessitando esforços para abordar preocupações relacionadas à sua adoção entre profissionais e pacientes da odontologia [3]. Essas evidências coletivas sublinham uma aceitação e integração mais amplas da teledontologia na prática dental rotineira, refletindo uma mudança significativa em direção à saúde digital no campo da odontologia devido à pandemia.

Pesquisas mostraram que a teledontologia não é apenas uma solução temporária, mas é vista por muitos profissionais da odontologia como uma ferramenta valiosa de longo prazo no cuidado dental. Essa percepção é particularmente forte entre os primeiros adotantes da teledontologia, que reconheceram seu potencial em melhorar o acesso ao cuidado, especialmente para pacientes em áreas remotas ou carentes. Esses profissionais da odontologia usam a teledontologia para uma gama de serviços, incluindo triagem de pacientes, consultas e acompanhamentos, o que pode reduzir significativamente a necessidade de visitas presenciais [4]. Uma revisão sistemática enfatizou os benefícios potenciais da teledontologia em aumentar a eficácia, eficiência e custo-efetividade no cuidado à saúde oral. Destacou o papel da teledontologia em facilitar decisões futuras sobre a integração dessa tecnologia em serviços de saúde de rotina [5].

Outro estudo focou na validade da teledontologia, descobrindo que ela pode ser comparável às interações presenciais para triagens orais, especialmente em programas baseados em escolas, áreas rurais e instalações de cuidados de longo prazo. Isso indica que a teledontologia não é apenas uma solução provisória, mas uma opção viável de longo prazo para vários ambientes de cuidado dental [6]. Além disso, insights qualitativos de dentistas revelam uma forte crença no valor de longo prazo da teledontologia. Os primeiros adotantes utilizaram a teledontologia para fornecer cuidados durante a pandemia e vislumbram seu uso contínuo pós-pandemia. Eles apreciam seus benefícios em reduzir o tempo na cadeira, possibilitar um planejamento de tratamento eficiente e melhorar o acesso ao cuidado para populações remotas ou carentes [4]. Essas descobertas reforçam a percepção entre os profissionais da odontologia de que a teledontologia tem uma promessa significativa para o futuro do cuidado dental, proporcionando serviços eficazes, eficientes e acessíveis.

No entanto, a adoção da teledontologia variou entre os profissionais da odontologia, com uma parte notável ainda hesitante devido a fatores como questões de faturamento, controle administrativo ou ceticismo sobre sua eficácia. Apesar desses desafios, a maioria dos profissionais da odontologia reconhece a confiabilidade da teledontologia para triagem e cuidados de acompanhamento, indicando uma perspectiva positiva em relação à sua integração na prática dental regular [7]. A adoção da teledontologia entre os profissionais da odontologia varia devido a uma série de fatores. Enquanto alguns prestadores de cuidados de saúde dental reconhecem os benefícios da teledontologia, particularmente para triagem e cuidados de acompanhamento, outros permanecem hesitantes. Essa hesitação pode ser atribuída a vários desafios, incluindo preocupações sobre faturamento, controle administrativo e dúvidas sobre a eficácia da teledontologia. Uma revisão sistemática voltada para identificar barreiras e facilitadores para a implementação da teledontologia

destaca a importância de entender esses fatores na perspectiva dos prestadores de cuidados de saúde dental para melhorar a integração da teledontologia na prática odontológica [8].

Os mesmos autores indicam que a adoção da teledontologia é influenciada por fatores como expectativa de desempenho, expectativa de esforço e influência social, com uma relação significativa encontrada entre esses fatores e a intenção comportamental de adotar a teledontologia [9]. Outro estudo focado em idosos identificou múltiplas camadas de fatores que afetam a adoção da teledontologia, incluindo níveis de política, comunidade, organizacional e individual, destacando a necessidade de uma abordagem multifacetada para abordar essas barreiras [9]. Além disso, a aceitação mais ampla da teledontologia é complexa, envolvendo vários stakeholders em níveis individual, de infraestrutura e organizacional. A integração da telemedicina em sistemas de saúde oral convencionais requer abordar essas barreiras para aumentar sua aceitação e utilização [10].

Apesar desses desafios, uma pesquisa da American Dental Association Clinical Evaluators Panel descobriu que um número crescente de dentistas está incorporando a teledontologia em suas práticas, motivados por fatores como conveniência do paciente, o impacto da pandemia e acessibilidade aos provedores. No entanto, preocupações sobre reembolso permanecem como barreiras significativas para não usuários [11]. No Reino Unido, a adoção e implementação da teledontologia, particularmente em ortodontia, foram estudadas através da lente da teoria da difusão de inovações de Rogers. O estudo identificou a importância de entender as diferentes motivações e valores dos grupos-chave de stakeholders, incluindo clínicos, pacientes, gerentes de hospitais e tomadores de decisão em saúde, para incentivar a adoção bem-sucedida da teledontologia [12]. Em resumo, embora haja uma perspectiva positiva em relação à integração da teledontologia na prática dental regular, abordar os diversos e multi-níveis desafios é crucial para sua adoção mais ampla e eficaz. Por fim, embora a teledontologia não possa substituir todos os aspectos do cuidado dental presencial, ela se tornou uma ferramenta essencial na indústria odontológica, aprimorando o acesso ao cuidado e oferecendo uma alternativa segura para consultas de pacientes durante e potencialmente além da pandemia.

Financiamento: Nenhum.

Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa: Nenhuma.

Agradecimentos: Nenhum.

Conflitos de Interesse: Nenhum.

Materiais Suplementares: Nenhum.

Referências

1. Menhadji P, Patel R, Asimakopoulou K, Quinn B, Khoshkhounejad G, Pasha P, Garcia Sanchez R, Ide M, Kalsi P, Nibali L. Patients' and dentists' perceptions of tele-dentistry at the time of COVID-19. A questionnaire-based study. *J Dent.* 2021 Oct;113:103782. doi: 10.1016/j.jdent.2021.103782. Epub 2021 Aug 13. PMID: 34400252; PMCID: PMC8361006.
2. Plaza-Ruiz SP, Barbosa-Liz DM, Agudelo-Suárez AA. Impact of COVID-19 on the Knowledge and Attitudes of Dentists toward Teledentistry. *JDR Clin Trans Res.* 2021 Jul;6(3):268-278. doi: 10.1177/2380084421998632. Epub 2021 Feb 25. PMID: 33632011.
3. Ghai S. Teledentistry during COVID-19 pandemic. *Diabetes Metab Syndr.* 2020 Sep-Oct;14(5):933-935. doi: 10.1016/j.dsx.2020.06.029. Epub 2020 Jun 16. PMID: 32593116; PMCID: PMC7297180.
4. Tiwari T, Diep V, Tranby E, Thakkar-Samtani M, Frantsve-Hawley J. Dentist perceptions about the value of teledentistry. *BMC Oral Health.* 2022 May 13;22(1):176. doi: 10.1186/s12903-022-02208-z. PMID: 35562798; PMCID: PMC9101983.
5. Estai M, Kanagasigam Y, Tennant M, Bunt S. A systematic review of the research evidence for the benefits of teledentistry. *J Telemed Telecare.* 2018 Apr;24(3):147-156. doi: 10.1177/1357633X16689433. Epub 2017 Jan 24. PMID: 28118778.

6. Alabdullah JH, Daniel SJ. A Systematic Review on the Validity of Teledentistry. *Telemed J E Health*. 2018 Aug;24(8):639-648. doi: 10.1089/tmj.2017.0132. Epub 2018 Jan 5. PMID: 29303678.
7. Cheuk R, Adeniyi A, Farmer J, Singhal S, Jessani A. Teledentistry use during the COVID-19 pandemic: perceptions and practices of Ontario dentists. *BMC Oral Health*. 2023 Feb 4;23(1):72. doi: 10.1186/s12903-023-02772-y. PMID: 36739377; PMCID: PMC9899062.
8. Kengne Talla P, Inquimbert C, Dawson A, Zidarov D, Bergeron F, Chandad F. Barriers and Enablers to Implementing Teledentistry From the Perspective of Dental Health Care Professionals: Protocol for a Systematic Quantitative, Qualitative, and Mixed Studies Review. *JMIR Res Protoc*. 2023 Jul 26;12:e44218. doi: 10.2196/44218. PMID: 37494093; PMCID: PMC10413248.
9. Sharka R, Sedayo L, Aldahwani S, Alyamani L, Budayri R, Qari A. Factors Affecting the Adoption of Teledentistry Based on the Unified Theory of Acceptance and Use of Technology Model. *Cureus*. 2023 Sep 26;15(9):e46016. doi: 10.7759/cureus.46016. PMID: 37900511; PMCID: PMC10602393.
10. Estai M, Kruger E, Tennant M, Bunt S, Kanagasingam Y. Challenges in the uptake of telemedicine in dentistry. *Rural Remote Health*. 2016 Oct-Dec;16(4):3915. Epub 2016 Nov 28. PMID: 27893947.
11. Howell SEI, Kumar P, da Costa J, Haraszthy V, Ioannidou E, MacDonnell W, Tenuta LMA, Frazier K, Rockman R, Vinh R; Council on Scientific Affairs. Teledentistry adoption and applications: An American Dental Association Clinical Evaluators Panel survey. *J Am Dent Assoc*. 2023 Sep;154(9):856-857.e2. doi: 10.1016/j.adaj.2023.06.006. PMID: 37634916.
12. Patel RN, Antonarakis GS. Factors influencing the adoption and implementation of teledentistry in the UK, with a focus on orthodontics. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2013 Oct;41(5):424-31. doi: 10.1111/cdoe.12029. Epub 2012 Dec 13. PMID: 23240902.